

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

## Avaliação dos CRAS's Caxias do Sul: elementos norteadores da análise

Bolsista: Heloísa Teles (Bolsista Voluntária - UCS) Pesquisadora: Mara de Oliveira (UCS); Caxias do Sul / Rio Grande do Sul

**Introdução:** a pesquisa Avaliação dos Centros de Referência de Assistência Social no município de Caxias do Sul – CRAS's, propõe-se avaliar a estrutura de funcionamento dos CRAS's e os processos de trabalho, envolvendo a gestão dos programas, projetos, serviços e benefícios de proteção social. Também pretende agregar à análise a percepção dos usuários sobre a qualidade do atendimento e os serviços socioassistenciais prestados.

**Objetivo:** apresentar alguns elementos teóricos de natureza estrutural, histórico-estrutural e conjuntural que poderão contribuir para a realização da análise dos CRAS's. Por elementos de natureza estrutural, compreendemos como sendo os que se referem à lógica de funcionamento do capitalismo. Histórico-estruturais são aqueles que tratam das particularidades da formação histórica do Estado e da sociedade brasileira. Os elementos conjunturais envolvem mudanças que ocorrem no contexto mais imediato.

**Metodologia:** para alcançar o objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando-se os seguintes procedimentos: levantamento do material, seleção e organização e a elaboração de fichas de leitura.

**Resultados:** a partir da pesquisa foram identificados os seguintes elementos de natureza estrutural: as questões referentes a exploração do trabalho e sua relação com a desigualdade social, o papel da ideologia dominante, as mudanças no modelo de produção capitalista e o fenômeno da globalização. Quanto aos elementos de ordem histórico-estrutural, a literatura aponta, no âmbito econômico, para as características predominantes da economia brasileira que foram se configurando nos diferentes modelos de desenvolvimento econômico e que perduram nos dias atuais, tais como uma economia voltada mais para o mercado externo, a dependência do capital estrangeiro e o caráter tardio de industrialização. No âmbito político, destacam-se o papel contundente do Estado no desenvolvimento do capitalismo, o padrão de dominação predominantemente patrimonialista, envolvendo os fenômenos do corporativismo privatista, corporativismo estatizante, nepotismo, clientelismo, troca de favores e relações de tutela. No âmbito social, observam-se os elementos característicos da cultura política brasileira, como o autoritarismo, o preconceito social e racial, a estigmatização, o ceticismo político, o predomínio da lógica do favor em detrimento da lógica do direito, o direito como recompensa do dever e a falta de respeito ao espaço público. A pesquisa possibilitou ainda a apreensão de alguns elementos de ordem conjuntural: mudanças de governo decorrentes da correlação de forças econômicas, políticas e sociais, o aumento ou diminuição das pressões sociais, as crises financeiras do Estado e as mudanças nos padrões de gestão pública.

**Discussão:** no que se refere às implicações dos elementos de natureza estrutural, histórico estrutural e conjuntural nos processos de gestão e de trabalho dos CRAS's importa destacar que os trabalhadores que atuam nesse serviço fazem parte da divisão sócio-técnica do trabalho e, enquanto tal, também estão submetidos à dinâmica das contradições capitalistas e à influência da ideologia. Considerando os elementos histórico estruturais observa-se que ao longo da história brasileira, apesar dos diferentes padrões de desenvolvimento, alguns elementos foram conservados como a desigualdade social decorrente da concentração de terra, da má distribuição de renda e da relativa ausência do Estado, como um mecanismo político de distribuição da riqueza socialmente construída, na produção, regulação e fiscalização dos serviços sociais e de infra-estrutura. Esse elemento é fundamental para compreender a complexidade das demandas sociais e seus impactos sobre os CRAS's. O viés patrimonialista da formação do Estado brasileiro pode ser identificado na manipulação dos recursos orçamentários destinados ao financiamento dos programas sociais, nos critérios de distribuição dos benefícios sociais, sem rigor legal e fiscalização do cumprimento das normatizações propostas; nas relações sociais e políticas calcadas no favor e no merecimento. Consequentemente, o acesso aos direitos sociais é mantido na lógica da tutela, envolvendo ainda relações autoritárias, preconceituosas e estigmatizantes fundadas na cultura política brasileira. No âmbito conjuntural, destacam-se as mudanças de governo e as crises econômicas e políticas que afetam os processos de gestão e de trabalho dos CRAS's, envolvendo a troca de cargos, com a substituição de gestores e coordenadores dos serviços; modificações de direção e de foco de atuação e aumento ou diminuição de recursos humanos e materiais.

**Conclusões:** a discussão sobre a importância dos elementos de natureza estrutural, histórica-estrutural e conjuntural para a análise dos CRAS's permitiu observar a complexidade dos fenômenos que afetam a gestão e os processos de trabalho nos referidos centros. É importante destacar a imprescindibilidade desses elementos para assegurar uma análise explicativa da lógica de funcionamento dos CRAS's no município que não se limite aos aspectos internos, incorporando as variáveis externas.

### Referências bibliográficas:

- BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos*. 2ªed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BRUM, Argemiro J. *O Desenvolvimento Econômico Brasileiro*. 20ªed. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2002.
- COUTO, Berenice Rojas. *O Direito Social e a Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?* 2ªed. São Paulo: Cortez, 2006.
- HEILBRONER, Robert. *A natureza e a lógica do capitalismo*. 1ªed. São Paulo: Ed. Ática, 1988.
- MINAYO, Maria C. de S. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Abrasco, 2008.
- POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS/2004*. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2005.
- TELLES, Vera da Silva. *Direitos sociais: afinal do que se trata?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

